

FISCALIZAÇÃO / Terceiro maior aeroporto do Brasil é rota de tráfico de drogas, armas, anabolizantes, medicamentos proibidos e até pessoas. Este ano, mais de 200kg de entorpecentes foram apreendidos no terminal

Aeroporto JK, uma cidade sob vigilância

» DARCIANNE DIOGO

Mais de 40 mil pessoas circulam diariamente em um dos pontos mais conhecidos e movimentados da capital federal. Essa "população" é maior do que a de regiões administrativas como Núcleo Bandeirante, Jardim Botânico ou Cruzeiro. O Aeroporto Internacional de Brasília é o terceiro maior do Brasil em número de passageiros e o maior hub (centro de conexões) doméstico do país. Mas nem tudo nessa "cidade" é o vai e vem frenético, o glamour das viagens, do comércio e dos milhares de visitantes e funcionários. Há um lado oculto no JK, longe dos olhos dos frequentadores. A imensa expansão da estrutura faz do terminal rota do tráfico de drogas, armas, anabolizantes e medicamentos proibidos (soma-tropina e remédios como ritalina).

Desde de março, policiais da 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul) desencadearam 11 operações no Aeroporto, prenderam seis pessoas em flagrante com drogas, esteróides e celulares roubados e furtados. Este ano, auditores-fiscais da Receita Federal, Polícia Federal e Polícia Civil apreenderam cerca de 200kg de drogas. Também atuante na segurança e no combate ao crime, a PF trabalha para barrar o tráfico humano, a falsificação de documentos e na interceptação de pessoas procuradas pela Justiça.

Entre janeiro e novembro, mais de 9 milhões de pessoas passaram pelo Aeroporto JK para embarque ou desembarque, segundo dados da Inframérica. Em 2020, em decorrência da covid-19, registrou-se queda de 52,8% de passageiros, bem como a redução de 49,97% na carga aérea transportada. As ações de investigação coíbem a prática de atos ilícitos que abastecem associações criminosas com atuação no DF e no Entorno, uma vez que policiais civis apreenderam insumos para fazer os entorpecentes.

Em sete dias, do final de novembro ao começo de dezembro, agentes da 10ª DP prenderam um casal e um homem por tráfico de drogas. Os três foram detidos depois de receberem encomendas de cocaína, que vieram em aviões de carga. O delegado Tiago Carvalho, da 10ª DP, atribui as operações à atenção dada pela equipe policial no Aeroporto. "Estabelecemos uma nova forma de trabalho e demos mais relevância para aquilo que achamos que merecia, pois consideramos o Aeroporto a fronteira aérea de Brasília. Este ano, tivemos várias operações, que envolvem apreensões de entorpecentes e substâncias utilizadas para enriquecer a cocaína, celulares de alto valor com restrição de roubo e furto, além de medicamentos de uso controlado e anabolizantes", detalha o policial.

A intensa fiscalização de segurança no Aeroporto não impediu a entrada de diversos celulares da marca Apple. Os aparelhos eram furtados e roubados em São Paulo e chegaram ao DF pelo terminal para serem vendidos em uma banca na Feira dos Importados. A

Ed Alves/CB/D.A Press



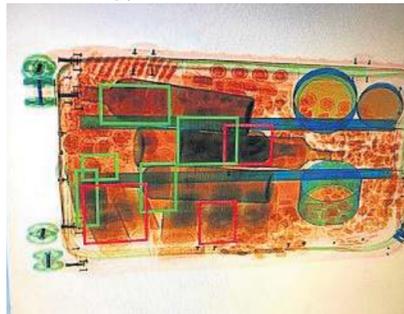
Seis pessoas foram presas em flagrante pela Polícia Civil em ocorrências de tráfico no Aeroporto de Brasília desde março

Receita Federal/Divulgação



Dois cães farejadores atuam no aeroporto

Receita Federal/Divulgação



Raio X ajuda na detecção de mercadorias

investigação da PCDF chegou até o proprietário da loja, o blogueiro Célio Tezoni, que acumulava quase 50 mil seguidores no Instagram e teve a prisão preventiva decretada pela Justiça.

Contrabando e roubo

Michael Ribeiro da Silva foi uma das vítimas de roubo e teve o celular arrancado à força das mãos por um ciclista, enquanto caminhava pela Rua Augusta, em São Paulo, em 6 de novembro. "Foi um crime esquematizado e planejado. Ele ficou super assustado na hora", revela o companheiro de Michael ao **Correio**, Wagner Pires. Após a deflagração da operação que prendeu o empresário Célio e apreendeu os iPhones, Michael recebeu uma ligação dos policiais da 10ª DP informando que o celular dele havia sido recuperado.

Uma outra operação resultou na prisão de um ex-vendedor de uma loja de suplementos e produtos naturais, que conseguiu transportar dezenas de frascos de substâncias anabólicas em encomendas com destino ao aeroporto, na casa dele.

Segundo as investigações, o depósito com os produtos era mantido na residência do suspeito, em Sobradinho. O homem foi autuado por falsificação, corrupção, adulteração ou alteração de produto destinado a fins terapêuticos ou medicinais.

Controle Aduaneiro

No combate ao contrabando, descaminho, contrafação, pirataria e tráfico internacional de drogas e armas, auditores da Receita Federal trabalham de maneira ininterrupta no controle de bens de viajantes que vêm de outros países e de outros estados do Brasil, coibindo a entrada e a saída de produtos ilícitos em voos domésticos e em cargas. Assim como o Aeroporto JK conta com um posto da PCDF para registro de ocorrência, a Receita ocupa um andar do terminal de cargas e um escritório no saguão de passageiros, que funciona com plantões 24 horas. A equipe é composta por um auditor-fiscal e dois analistas, além de dois cães de faro, o Bruce e Roxy.

apreensões da Receita entre 2019 e este ano. Em 2019, foram, ao menos, cinco ações que resultaram na apreensão de quase 30kg de cocaína em voos internacionais. Entre os destaques, estão dois viajantes nigerianos, que saíram do DF. Um deles escondeu 2kg da droga em 65 fivelas de cintos. O outro, ocultava 4,5kg de cocaína em 12 latas de bebidas energéticas.

Em fundos falsos de uma mala, uma espanhola levava, em um voo, 4,8kg de cocaína. Uma outra situação aconteceu com um passageiro que embarcava para Lisboa, mas acabou detido com 9,43kg de drogas em uma mochila de parapente. "Além disso, houve retenções de mercadorias no valor aproximado de R\$ 1,7 milhão em voos internacionais e domésticos. Destacam-se as retenções de celulares e tablets, relógios, bolsas e vestuários, medicamentos e vitaminas, equipamentos médicos e odontológicos, entre outros", enumera Murilo.

Devido à pandemia, em 2020, houve redução de apreensões de substâncias proibidas de pessoas vindas de outros países, por causa da diminuição dos voos internacionais. No entanto, Murilo ressalta o aumento nas retenções de mercadorias. "Chegamos a um valor superior a R\$ 4,1 milhões, com mais de 100 iPhones, um simulacro de arma, 22 matrizes para prensa de recarga de munições dissimuladas em caixa de ferramentas e 500 projéteis", frisa o delegado da Alfândega.

Neste ano, entre janeiro e o começo de dezembro, a Receita Federal encaminhou 15 pessoas para prisão em flagrante e reteve um total de R\$ 18,5 milhões em mercadorias contrabandeadas. A Inframérica informou há de mais de 1,5 mil câmeras de vigilância espalhadas pelo terminal.

APREENSÕES EM 2021

63,44
quilos de cocaína

21,74
quilos de substâncias utilizadas na produção da droga (insumos)

127,4
quilos de skunk

2,25
quilos de maconha

1,625
litros de gama-hidroxibutirato (droga do estupro)

3,243
quilos de metanfetamina

450
selos de LSD

24
frascos de lança-perfume

950
comprimidos de ecstasy

200
gramas de MDMA (princípio ativo do ecstasy)

13
frascos de 50 ml de cetamin (anestésico geral)

57
caixas de diversos remédios de tarja preta

1.098
frascos de anabolizantes

Fonte: Receita Federal

AEROPORTO EM NÚMEROS

7 MIL
trabalhadores diretos no terminal

1,5 MIL
câmeras em todo o terminal

29
pontes de embarque

120
pontos comerciais

9,1 MILHÕES
de passageiros passaram pelo aeroporto entre janeiro e novembro de 2021

91.246
aeronaues sobrevoaram em 2021

Fonte: Inframérica